

Cotações do leite se elevam



qualidade, tendo em vista as novas normativas (IN 76 e 77), que ficaram mais rígidas em alguns aspectos, inclusive na qualidade do produto, fator também que contribui para a elevação das cotações devido as bonificações.

Abandono da atividade

Ainda tem contribuído para uma menor captação de leite, o abandono da atividade ou diminuição da produção, por parte de produtores, que devido a descapitalização e conseqüente falta de poder de investimentos (estes muitas vezes indispensáveis para atender os novos patamares de qualidade que vêm sendo exigidos pelas indústrias), não conseguiram mais viabilizar sua produção.

Cotações em alta

O preço do litro do leite recebido pelos produtores tem se elevado desde o início do ano (2019). Do mês de janeiro até a semana do dia (20 a 24 de maio) as cotações se elevaram em 12%. Comparando-se o mês de maio de 2018 ao mesmo período de maio de 2019, a alta foi de 16%.

LEITE – Preços Médios Mensais recebidos pelos Produtores (R\$/litro)

| Ano/Mês | Valor(R\$/L | Variação % |
|---------|-------------|------------|
| Jan/19 | 1,26 | 12% |
| Fev/19 | 1,30 | |
| Mar/19 | 1,34 | |
| Abr/19 | 1,38 | |
| Mai/19 | 1,41 | |

Fonte: SEAB/DERAL

Este acréscimo se deve a alguns fatores como a queda na produção leiteira, não somente no Paraná, mas também nos outros estados do Sul, sudeste e Centro-Oeste, fato que aliado ao consumo interno estagnado contribui para a sustentação dos preços.

Menor oferta

O primeiro trimestre deste ano (2019) foi caracterizado por uma menor oferta do produto no campo, devido em parte ao clima instável (excesso de chuvas em alguns períodos e falta em outros). Além disso, têm havido uma maior disputa pela matéria-prima, por parte das indústrias, as quais tem buscado um leite de melhor

Falta de sucessão familiar

Outro fator de abandono da atividade leiteira, tem sido a falta de sucessão familiar na atividade. Quando não existe modernização da propriedade rural, esta se torna pouco atrativa aos jovens, que abandonam a atividade em questão e vão morar nas cidades. Esta ideia se consolida quando verificamos dados que mostram que aonde a produtividade leiteira tem mais aumentado, são em propriedades rurais aonde se existe uso de tecnologia, sendo que estas também têm mais facilidade para manter os jovens na atividade.

Investimentos estão parados

Apesar do atual movimento de recuperação dos preços e de mercado, os produtores ainda estão receosos em promover investimentos na produção. Uma melhoria mais sólida e expressiva nas cotações, poderá acontecer a curto e médio prazo, com o avançar da entressafra do produto e quedas mais acentuadas na captação.

Responsável: Médico Veterinário Fábio Mezzadri

Contato: (41) 3313- 4102 e-mail fmezzadri@seab.pr.gov.br

Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento - SEAB
Departamento de Economia Rural – DERAL
Boletim Informativo

LEITE - 31 de maio de 2019

**LÁCTEOS – Paraná – Preços Médios no
Varejo (janeiro e maio de 2019)**

| Produto | Jan/19 | Mai/19 | Var% |
|------------------------------|---------------|---------------|-------------|
| Leite pó (400g) | 10,34 | 11,14 | 7,7 |
| Longa Vida (L) | 2,49 | 2,76 | 10,8 |
| Pasteurizado (L) | 2,92 | 2,92 | 0 |
| Manteiga Extra (400g) | 7,74 | 8,60 | 11,1 |
| Queijo Prato (kg) | 33,61 | 36,29 | 8,0 |

Fonte: SEAB/DERAL

Acompanhando o acréscimo nos preços pagos aos produtores, as cotações também se elevaram no mercado varejista como podemos avaliar na tabela acima, aonde estão expostos os valores de alguns lácteos de maior consumo levantados pelo DERAL.